



## Estado do Rio de Janeiro

### CÂMARA MUNICIPAL DE CABO FRIO

**Ata da Centésima Décima Oitava Sessão Ordinária do Primeiro Cabo Frio, realizada no dia 08(oito) de junho do ano de 2017(dois mil e dezessete)**

Às dezoito horas do dia 08(oito) de junho do ano de 2017(dois mil e dezessete) sob a Presidência do Vereador Achiles Almeida Barreto Neto, e com a ocupação da Primeira Secretaria pelo Vereador Luis Geraldo Simas de Azevedo reuniu-se Ordinariamente a Câmara Municipal de Cabo Frio. Além desses, responderam a chamada regimental os seguintes Vereadores: Adeir Novaes, Alexandra dos Santos Codeço, Edilan Ferreira Rodrigues, Guilherme Aarão Quintas Moreira, Jefferson Vidal Pinheiro, Leticia dos Santos Jotta, Luis Geraldo Simas de Azevedo, Oséias Rodrigues Couto, Rafael Peçanha de Moura, Rodolfo Aguiar de Faria, Silvio David Pio Oliveira, Vagne Azevedo Simão e Vinícius Correa. Havendo número regimental, o Senhor Presidente declarou aberta a presente Sessão em nome de Deus. A seguir, foi lida e aprovada a seguinte Ata: A seguir, o Senhor Presidente após o cumprimento do rito regimental solicitou ao Senhor Primeiro Secretário a leitura do **Expediente**, que constou do seguinte: **PROJETO DE LEI Nº 112/2017 - VEREADOR MIGUEL FORNACIARI ALENCAR, ASSUNTO:** Dispõe sobre a obrigatoriedade da cobrança de danos causados ao Patrimônio Público e ao meio ambiente aos condutores causadores de acidentes de trânsito; **PROJETO DE LEI Nº 120/2017 – VEREADOR MIGUEL FORNACIARI ALENCAR, ASSUNTO:** Dispõe sobre o estágio de estudantes, nos moldes da Lei Federal nº 11.788/2008, no âmbito do Poder Legislativo Municipal e dá outras providências; **PROJETO DE LEI Nº 122/2017 - VEREADOR RODOLFO AGUIAR DE FARIA, ASSUNTO:** Dispõe sobre a divulgação, no Portal da Transparência, da destinação de valores de multas de trânsito para cada área beneficiada; **PROJETO DE LEI Nº 125/2017 - VEREADOR RAFAEL PEÇANHA DE MOURA, ASSUNTO:** Autoriza o Poder Executivo a criar o Programa Imposto em Casa e dá outras providências; **PROJETO DE RESOLUÇÃO Nº 057/2017 - VEREADOR ALEXANDRA DOS SANTOS CODEÇO, ASSUNTO:** Dispõe sobre a Criação da Procuradoria da Mulher no âmbito do município de Cabo Frio e dá outras providências; **PROJETO DE RESOLUÇÃO Nº 058/2017 – VEREADOR ACHILLES ALMEIDA BARRETO NETO, ASSUNTO:** Altera a Redação da Resolução nº 442/1995 que “Dispõe sobre o uso da Tribuna pelas entidades civis juridicamente reconhecidas”; **EMENDA MODIFICATIVA Nº 012/2017 – VEREADORA LETÍCIA DOS SANTOS JOTTA, ASSUNTO:** Dispõe sobre Emenda Modificativa ao Projeto de Lei nº 58/2017 que dispõe sobre proporcionar a todos os pais ou responsáveis legais o direito de frequentar as reuniões escolares de seus filhos; **EMENDA MODIFICATIVA Nº 013/2017 – VEREADOR VINICIUS**

**CAETANO CORRÊA, ASSUNTO:** Dispõe sobre Emenda Modificativa ao Projeto de Lei nº 097/2017 de autoria do Vereador Vanderlei Bento; **EMENDA ADITIVA Nº 015/2017 – VEREADOR RAFAEL PEÇANHA DE MOURA, ASSUNTO:** Dispõe sobre Emenda Aditiva ao Projeto de Lei nº. 075/2017 – Lei de Diretrizes Orçamentárias; **EMENDA ADITIVA Nº 017/2017 - VEREADOR VINICIUS CAETANO CORRÊA, ASSUNTO:** Dispõe sobre Emenda Aditiva ao Projeto de Lei nº 097/2017, de autoria do Vereador Vanderlei Bento; **INDICAÇÃO Nº192/2017 – VEREADORA LETICIA DOS SANTOS JOTTA, ASSUNTO:** Solicita ao Exmº Senhor Prefeito a reforma do Patrimônio Histórico e Turístico de Cabo Frio, o Mirante do Morro da Guia; **INDICAÇÃO Nº 200/2017 – VEREADOR JEFFERSON VIDAL PINHEIRO, ASSUNTO:** Solicita ao Exmo. Senhor Prefeito providências quanto ao acúmulo de lixo no Bairro Jardim Peró; **INDICAÇÃO Nº 201/2017 – VEREADOR JEFFERSON VIDAL PINHEIRO, ASSUNTO:** Solicita ao Exmo. Senhor Prefeito reposição de lâmpadas nos postes da Rua Dr. Cardoso da Fonseca, Bairro Monte Alegre; **INDICAÇÃO Nº 205/2017 – VEREADORA ALEXANDRA DOS SANTOS CODEÇO, ASSUNTO:** Solicita ao Exmo Sr. Prefeito a construção do Deck Marítimo de embarque e desembarque de pescadores no Canal do Itajuru no bairro Gamboa; **INDICAÇÃO Nº 207/2017 – VEREADOR EDILAN FERREIRA RODRIGUES, ASSUNTO:** Solicita reparos na iluminação e operação tapa buracos na Estrada de Perynas; **INDICAÇÃO Nº 208/2017 –VEREADOR ADEIR NOVAES, ASSUNTO:** Solicita ao Exmo. Sr. Prefeito a urbanização e asfaltamento da Rua das Lebres do Bairro Gargoá, Tamoios. Terminado a leitura do Expediente, o Senhor Presidente franqueou a **Tribuna** aos oradores inscritos. Ocupou a **Tribuna** como primeira oradora inscrita a **Vereadora Letícia Jotta**, que inicialmente saudou a todos. A seguir, disse que constava em documento apresentado por representante do bairro Guriri, nota comprobatória de cerca de setenta e oito milhões para pavimentação das ruas do bairro do Guriri. Assim, estaria averiguando para aonde havia sido destinado aquele dinheiro, já que o mesmo não fora utilizado nas ruas. Continuando, comentou sobre a beleza do Morro da Guia, destacando que fora com sua família apreciar o por do sol e ficara assustada ao constatar que, não havia nenhuma luz no local, além do estado muito precário. Com isso, entrara com Indicação, solicitando melhorias para aquela localidade. Em seguida, elogiou o trabalho da senhora Carol Midori, à frente da Secretaria dos Animais, destacando que muito antes de ser vereadora já contribuía com aquela causa, não somente com ração, mas, também com remédios. Continuando disse, que ficara indignada na ocasião em que contribuía com a pintura do Canil público e logo após, o secretário responsável por aquela pasta na ocasião, ordenara que o mesmo fosse pintado novamente. Disse que inclusive, à época fizera manifestação através das redes sociais. Prosseguindo, afirmou que recebera diversas reclamações sobre a UPA e ao visitar o local, observara que a situação era mesmo muito ruim, todavia, comunicou o fato ao Secretário Roberto Pilar, que se prontificara em dirimir tais problemas o mais breve

possível. Agradeceu a atenção de todos no que encerrou sua fala. A seguir, ocupou a Tribuna a **Vereadora Alexandra Codeço**, que inicialmente elogiou as palavras da Vereadora Letícia Jotta, destacando que fazia coro com a mesma sobre a situação da UPA e que já tinha hora marcada com o Secretário de Saúde, onde uma das pautas era justamente aquela unidade de saúde. A seguir, comentou sobre proposição de sua autoria, dispondo sobre a construção de um deque no bairro da Gambôa. Falou também, sobre a criação da Procuradoria da Mulher, destacando que a mesma tinha como objetivo atuar na garantia dos direitos das mulheres, receber, examinar e encaminhar aos órgãos competentes denúncias de violência contra a mulher. Disse ainda, que a procuradora da mulher deveria ser uma das parlamentares do legislativo municipal que atuaria junto à Dra. Tereza Tenan. Disse, que a Vereadora Letícia Jota também seria convidada para participar. Afirmou a seguir, que era autora da proposição dispondo sobre a criação da casa de acolhimento à mulher. Em seguida, observou que enviara ofício à Dra. Teresa Tenan e leu a resposta enviada pela mesma, onde fora enfatizado que já estavam sendo tomadas providências para a efetivação de seus pleitos. Em seguida, agradeceu a atenção de todos, no que encerrou sua fala. A seguir, ocupou a Tribuna o **Vereador Rafael Peçanha**, que inicialmente saudou a todos. A seguir, saudou a presença do Grupo 83, dos escoteiros de Cabo Frio. Comentou sobre Projeto de Lei de sua autoria, dispondo sobre o tombamento do Horto Municipal de Cabo Frio, destacando que o grupamento dos escoteiros tomara conhecimento de seu pleito e se organizara para prestar apoio. Disse que, já havia algum tempo que a reunião dos escoteiros era realizada dentro do horto e que além de promover a preservação do meio ambiente, sua proposição pretendia garantir que o grupo de escoteiros continuasse a utilizar aquele espaço. Solicitou que um representante do grupo de escotismo fizesse uso da tribuna livre em outra oportunidade, para falar daquela maravilhosa instituição. A seguir, comentou sobre projeto de sua autoria, dispondo sobre a cobrança de impostos nas casas dos munícipes que ainda não estivessem cadastrados no IPTU. Disse que, era de extrema importância que o Executivo fosse de encontro ao do povo de Cabo Frio. Disse ainda, que estivera conversando com moradores de bairros da periferia e constatara que muitos queriam pagar o IPTU, porém, precisavam de esclarecimentos. Prosseguindo, disse que apresentara Emenda ao Projeto de Lei Orçamentária, obrigando a anexação de listagem de todos os funcionários que recebiam pagamento da prefeitura municipal. Disse, que legislava de acordo com a Lei e sua Emenda tinha como objetivo lembrar ao prefeito daquela prerrogativa, reiterando que a transparência não era uma escolha e sim uma obrigação. Após, comentou sobre publicação no jornal Folha dos Lagos, pelo Secretário de Fazenda, demonstrando a arrecadação no primeiro quadrimestre de dois mil e dezessete. Enfatizou que, estava explícito na demonstração, aumento na arrecadação em quase todos os impostos, sem contar com o FPM, assim, não entendia o motivo da dificuldade em acertar o salário do servidor. Disse que,

participara naquela data da manifestação dos servidores em frente à prefeitura, observando que tais pessoas cobravam nada mais do que seus direitos. Continuando disse que, o atual prefeito tinha um discurso semelhante ao dele por ocasião da campanha política, quando afirmava que o problema de Cabo Frio não era a falta de recursos, mas, a má administração, no entanto, acreditava que o prefeito Marcos Mendes mudara de ideia, visto que o mesmo afirmava na atualidade, que o problema era dinheiro e não má gestão. Disse ainda, que o que faltava na verdade era uma administração séria, que priorizasse o trabalhador, no que encerrou sua fala. A seguir, ocupou a Tribuna o **Vereador Oséias Rodrigues Couto**, que inicialmente saudou a todos. A seguir, disse que Cabo Frio tinha grande potencial econômico e turístico e que na atualidade encontrava-se novamente num quadro regressivo. Disse também, que torcia para que aquela gestão funcionasse e todos os dias colocava seus joelhos no chão rogando a Deus, que ajudasse o prefeito Marcos Mendes. Observou em seguida, que estivera na segunda feira próxima passada, na cidade de Macaé em reunião para tratar sobre o início da construção do novo porto, que seria de grande relevância para toda a região. Disse que, não entendia o motivo pelo qual Cabo Frio não caminhava de igual modo, no sentido de buscar alternativas para melhorar a arrecadação e que o prefeito de Macaé já idealizava uma nova cidade. Questionou o motivo pelo qual o prefeito Marcos Mendes não mudava seu pensamento, com relação à transparência, já que a transparência aumentava a arrecadação. Afirmou a seguir, que o prefeito Aluísio aconselhara-o a dizer aos vereadores de Cabo Frio, para investir em mobilidade urbana e no condomínio industrial. Reiterou que, residia no Segundo Distrito havia trinta anos e nos últimos quarenta e cinco dias o local estava um verdadeiro caos, visto que foram retirados todos os sinais eletrônicos de trânsito. E ainda, afirmou que considerava o lugar maravilhoso e quando alguém dizia que a Rodovia Amaral Peixoto era assassina, retrucava afirmando que, assassino era quem não fazia a gestão necessária. Sublinhou, que fazia parte da gestão, assim, ficara tão incomodado que, junto ao Carlinhos da Associação e Marcelo do Samburá, pintara faixa de pedestres com seus próprios recursos. E mais, um idoso do local tivera a ideia de fazer um abaixo-assinado, no sentido de informar as autoridades sobre o que estava ocorrendo em Tamoios. Todavia, em pleno século vinte e um, em plena era digital, após quinze óbitos e 21 atropelamentos, era impossível que as autoridades não tivessem conhecimento sobre a situação do Segundo Distrito. Disse, que os moradores do Segundo Distrito estavam condenados à morte, já que nem um Atendimento Emergencial havia no local. Disse, que Barra de São João fizera parceria com o Estado e tinha uma ambulância à disposição no local. Em aparte, o Vereador Vinícius Corrêa, disse que Casimiro de Abreu recorrentemente atendia os moradores de Tamoios, mas, que uma das dezessete ambulâncias de Cabo Frio deveria permanecer no Segundo Distrito, assim, se colocava junto ao orador naquele pleito e estava certo de que o prefeito não se oporia àquela questão. Retomando ao seu discurso, o

Vereador Oséias agradeceu as palavras do Vereador Vinícius e disse que era farmacêutico de formação e vivia os problemas da saúde. Em seguida, falou sobre a importância de uma ouvidoria no Segundo Distrito com protocolo, pois, considerava o dispositivo imprescindível para que o sistema fosse aperfeiçoado. Agradeceu a atenção de todos, no que encerrou sua fala. Não havendo mais oradores inscritos para o uso da Tribuna, o Senhor Presidente conduziu os trabalhos para a **Ordem do Dia**. Nesta etapa, foi aprovado Parecer Favorável da Comissão de Constituição e Justiça nos seguintes Projetos: Projeto de Lei nº 071, 081, 086, 087, 094, 096, 100, 101 e Projeto de Resolução nº 052/2017, sendo seguir encaminhados para a Comissão de Políticas Públicas, exceto o Projeto de Lei nº 093/2017 que foi concedida vista ao Vereador Rafael Peçanha. Foram encaminhados para a Comissão de Constituição e Justiça os seguintes Projetos: Projeto de Lei nº 112, 120, 122 e 125/2017 e Projeto de Resolução nº 057 e 058/2017 e Emenda Modificativa nº 012 e 013/2017 e Emenda Aditiva nº 015 e 17/2017. Foram aprovadas as Indicações nsº 192, 200, 201, 205 207 e 208/2017. Terminada a Ordem do Dia, o Senhor Presidente franqueou a Tribuna para a **Explicação Pessoal**. Ocupou a Tribuna em Explicação Pessoal o **Vereador Vinícius Corrêa**, que inicialmente saudou a todos. Em seguida, saudou o grupo de escoteiros, presente na Assistência. Em seguida, disse que seria de extrema importância que a sede dos escoteiros pudesse funcionar dentro do Horto Municipal. Em seguida, parabenizou a equipe da Secretaria de Fazenda que estivera na Casa em Audiência Pública, onde não estivera presente, mas, fora representado por sua Assessora Janaina, que entregara à citada equipe ofícios, que não foram respondidos satisfatoriamente. Disse, que no primeiro ofício solicitara a discriminação da folha de pagamento das secretarias e se os funcionários eram contratados ou efetivos no ano de 2016, o que fizera em virtude de que muitos afirmaram que não receberam os atrasados de 2016. Afirmou em seguida, que o prefeito afirmara que procedera pagamento de cento e vinte milhões, quando o Secretário publicara um valor diferente, assim, gostaria de saber o valor exato. Disse, que houvera aumento de quarenta por cento da arrecadação dos royalties e ainda assim, não fora colocada em dia a folha de pagamento. Reiterou que, não adiantava criar discursos colocando a culpa no outro, mas, todos deveriam trabalhar com o intuito de melhorar o município. Disse que, o governo anterior criara o programa IPTU nos bairros, o que naquele momento dera certo, assim, não havia nenhum problema em retomar o que servira para melhorar o município. Disse que, era chegada a hora do projeto de arrecadação do IPTU ser incentivado e propor ações que beneficiassem a viabilização da legalização das propriedades, aumentando a arrecadação de forma positiva. Observou, que punindo o contribuinte o problema não seria resolvido. Frisou que, o próprio Secretário de Fazenda afirmara que a dívida não fora criada há quatro anos, mas, desde o ano de 1975. Disse que, apesar da arrecadação ser alta tinha consciência de que a despesa também era muito grande e estava certo de que havia ainda muitos “ralos” a serem fechados.

Reiterou que, o governo deveria focar no que era prioridade, como o Hospital da Criança, que continuava fechado. Disse que, sempre fora muito passivo e continuaria colaborando, mas, que chegara o momento de “tirar o salto alto” e começar a governar. Reiterou, que a Casa Legislativa inteira tinha o mesmo compromisso de beneficiar o povo de Cabo Frio, no que encerrou sua fala. A seguir, o senhor presidente solicitou que o primeiro secretário ocupasse seu lugar na presidência, para que ele pudesse fazer uso da Tribuna. À Tribuna, o **Vereador Achilles Barreto**, inicialmente saudou a todos. Em seguida, disse que a Casa Legislativa priorizava cursos de capacitação para os funcionários e criara regras que regulamentava a diária para subsidiar a capacitação dos servidores da Câmara. Falou sobre a importância de que a Tribuna Livre fosse oficializada e que continuasse a ser utilizada por representantes de diversos segmentos sociais. Após, comentou sobre participação em reunião do SEBRAE, destacando que a parceria com o aquela instituição por certo favoreceria a formalização de empresas, que fariam com que aumentasse a arrecadação do município. Disse, que tomara conhecimento de que as micros e pequenas empresas poderiam participar de licitações, o que além de aumentar a arrecadação ainda beneficiaria empresas locais. Disse que, até mesmo os pescadores poderiam vender seus produtos para as escolas. Lembrou-se do sistema de produção instituído por Ford, que aumentava a produção e conseqüentemente provocava o desenvolvimento. Disse ainda, que falara em nome de todos os Nobres Pares na citada reunião, quando enfatizara que a Casa seria parceira daquele empreendimento. Continuando, observou que recebera a resposta do ofício enviado por ele ao DR, sobre a retirada dos equipamentos eletrônicos de redução de velocidade da Rodovia Amaral Peixoto, e que o responsável por aquele órgão respondera que, o fato se dera em virtude de que seriam feitas novas licitações, para atender solicitação do Tribunal de Contas. Disse que, no dia anterior, estivera juntamente ao Secretário de Ciência e tecnologia, Alessandro Teixeira, conversara com o superintendente regional do trabalho Elson Yomura, em seu gabinete na cidade do Rio de Janeiro, onde solicitaram que fosse instalado em Tamoios instituições como o DETRAN e que além de outras instituições importantes, fosse construída sede para que fossem tiradas carteiras de trabalho, para o local que tinha cerca de setenta mil habitantes. Disse, que com relação ao atraso dos salários, o prefeito sofria quando não conseguia manter os pagamentos em dia e todo empenho estava sendo feito naquele sentido. Agradeceu a atenção de todos, no que encerrou sua fala. Não havendo mais oradores para o uso da Tribuna em Explicação Pessoal, o Senhor Presidente encerrou a presente Sessão em nome de Deus. E para constar, mandou que se lavrasse a presente Ata, que depois de lida, submetida a apreciação Plenária, Aprovada, será assinada para que produza seus efeitos legais.